

RENDIMENTO ESCOLAR, POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA E POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA: UMA ANÁLISE DO COEFICIENTE DE RENDIMENTO MÉDIO DOS ESTUDANTES COTISTAS E NÃO COTISTAS DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS ITAPERUNA ENTRE 2013 E 2014

Área: Ciências Humanas - Educação

Eduardo Lucindo Rodrigues da Cunha
Instituto Federal Fluminense
eduardo.cunha@iff.edu.br
Luiz Claudio Tavares Silva
Instituto Federal Fluminense
luiz.t.silva@iff.edu.br

Resumo: É propósito deste trabalho, realizado pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal Fluminense campus Itaperuna, realizar uma comparação entre as médias dos coeficientes de rendimento de estudantes cotistas e não cotistas da Instituição. Seu objetivo é verificar o impacto das políticas de permanência no panorama geral de rendimento dos cursos, buscando elevar o padrão das discussões, apresentando para isso resultados de análises quantitativas. O fortalecimento dos resultados permite amadurecer e aprofundar o debate sobre as políticas de ação afirmativa de acesso à educação pública e às políticas de garantia de permanência. Estabelece-se, assim, como problema de pesquisa, a seguinte indagação: Há diferenças significativas entre as médias dos estudantes cotistas e não cotistas? Para o presente estudo foram levantados dados de estudantes do Instituto Federal Fluminense campus Itaperuna, entre 2013 e 2014, abrangendo diferentes cursos e modalidades. Os dados de 329 estudantes foram coletados por meio do Sistema Acadêmico e dos registros do Núcleo de Atendimento ao Educando, correlacionando quatro variáveis: modalidade de cota de ingresso, coeficiente de rendimento, acesso à bolsa de assistência estudantil e permanência no instituto. A pesquisa realizada caracteriza-se como ex-post facto, quantitativa. Os 329 coeficientes de rendimento foram submetidos a um controle inicial, após o qual, foram excluídos 35, por terem sido considerados outliers. Os 294 restantes foram posteriormente submetidos a um teste de hipóteses. Os resultados levam à conclusão de que não se pode eliminar a hipótese de que as médias dos cotistas são iguais às dos não cotistas. Assim, pode-se afirmar que não há diferenças significativas entre esses dois grupos de estudantes. Apesar de terem sido aplicados testes estatisticamente confiáveis, não se pode considerar os resultados da presente pesquisa como definitivos, permanecendo a discussão em aberto, aguardando os resultados de outros trabalhos.

Palavras-Chave: Cotas. Rendimento Escolar. Política de Permanência.